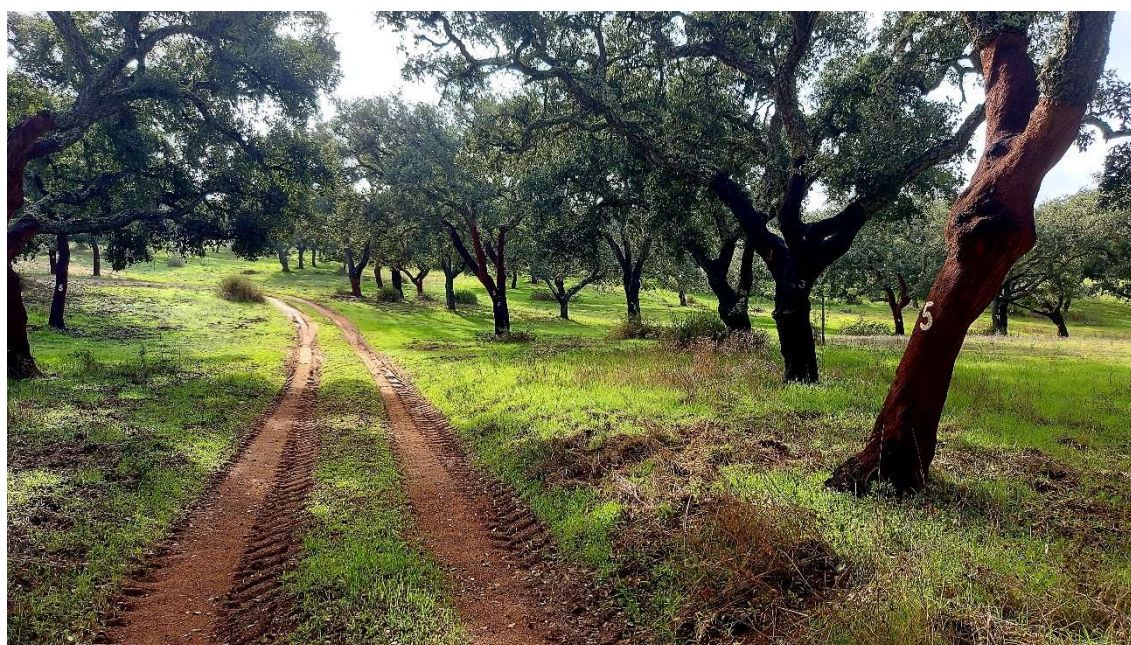


Relatório Anual do Grupo de Certificação Florestal CertiSado

Resumo Público de 2025



Montado de sobro em área certificada do Grupo CertiSado - 2025

ANSUB
Associação de Produtores
Florestais do Alentejo Litoral
2026

1. Conteúdo

1.	O Grupo CertiSado	3
2.	Evolução do Grupo CertiSado	3
2.1.	Alterações no Grupo CertiSado	3
3.	Ocupação do solo e funcionalidades	5
3.1	– Ocupação e uso do solo	5
3.2	– Funcionalidades	7
3.3	– Modo de regeneração dos povoamentos.....	7
3.4	– Árvores longevas e cavernosas.....	7
3.5	– Florestas de Altos Valores de Conservação.....	8
4.	Impacto social.....	9
4.1	– Trabalhadores dependentes	9
4.2	– Acções de formação e sensibilização.....	9
4.3	– Acidentes de trabalho.....	10
4.4	– Inquéritos aos trabalhadores.....	10
5.	Resultados das Actividades de Gestão Florestal	12
5.1	Operações Florestais Realizadas: Avaliação Ambiental (Danos).....	12
5.2	Pragas e Doenças.....	12
5.3	Espécies Invasoras Exóticas.....	13
5.4	Deficiências nutricionais / Utilização de produtos químicos.....	13
5.5	Avaliação das Actividades Ilegais	14
5.6	Avaliação do Estado de Conservação das ZC & AP.....	14
5.7	Avaliação do Estado de Conservação dos Altos Valores de Conservação.....	14
5.8	Incêndios Florestais e Risco de Incêndio.....	14
5.9	Stock de Carbono	15
5.10	Volume de Produção e Resultados Económicos.....	15
6.	Objetivos de gestão do Grupo e individuais	19
7.	Grau de Cumprimento dos objectivos de gestão definidos.....	20
8.	Revisão do Sistema de Gestão	20

ANEXO: Lista dos Membros do Grupo CertiSado

1. O Grupo CertiSado

O Grupo CertiSado é um Grupo de Certificação da Gestão Florestal pertencente à ANSUB – Associação de Produtores Florestais do Alentejo Litoral. A Política Florestal do Grupo publicita que este “promove a gestão sustentável das florestas dos seus membros, na procura de um equilíbrio entre os interesses económicos, ambientais e sociais das suas actividades”.

O grupo é constituído por produtores florestais individuais ou colectivos, detentores de propriedades florestais ou da sua gestão. Assim, Grupo CertiSado é composto por **36 membros** que correspondem a uma área de floresta certificada de **24 933,12 ha**, a 31 de Dezembro de 2025.

Todos os membros do Grupo CertiSado têm um Plano de Gestão Florestal (PGF), entregue no ICNF, que pode ser disponibilizado a pedido, e que integra toda a informação pública sobre os territórios e os planos de gestão territorial, nomeadamente os Planos Regionais de Ordenamento Florestal da Lezíria do Tejo e Alentejo, Planos Municipais de Defesa da Floresta Contra Incêndios, os Planos de Bacia Hidrográfica e os Planos Específicos de Ordenamento do Território.

De forma a atingir o seu objetivo, seguem os principais resultados do ano de 2024 relativamente às propriedades dos membros do Grupo e também a sua evolução.

Os resultados daqui obtidos serão tidos em conta nas revisões dos Planos de Gestão e na Revisão do Sistema de Gestão.

2. Evolução do Grupo CertiSado

2.1. Alterações no Grupo CertiSado

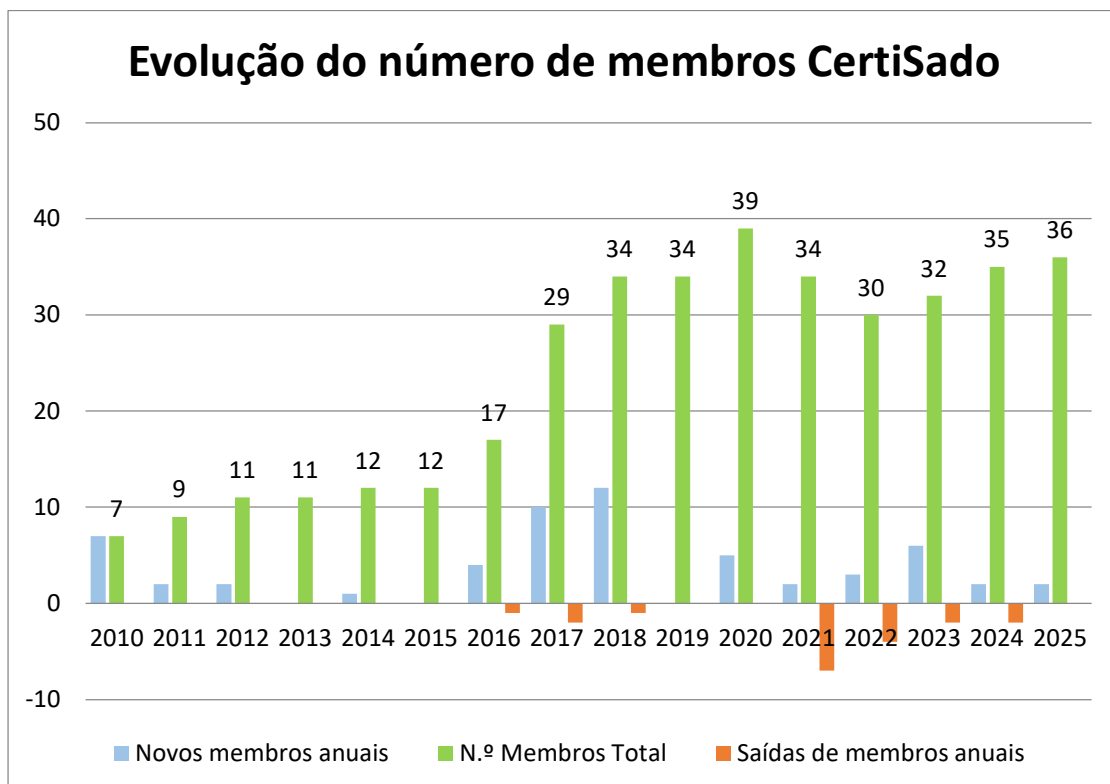
No ano de 2025 houve apenas a entrada de um novo membro no Grupo CertiSado, com uma área certificada de 80,20 ha.

N.º membro	Membro	Nome UGF	Localização	Área certificada	Data Adesão
58	Solutopus – Recursos e Desenvolvimento Lda.	Herdade do Espadanal do Sul	U.F. de Grândola e Santa Margarida da Serra, Grândola, Setúbal	80,20	06/05/2025

Não houve a saída de nenhum membro do Grupo.

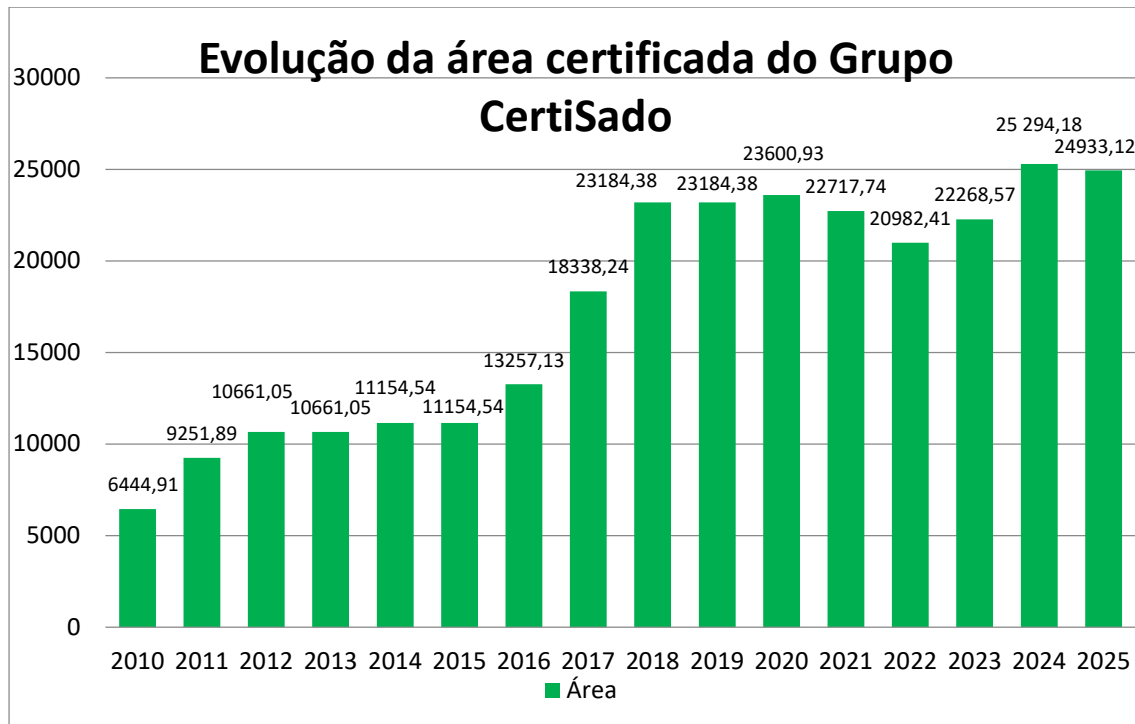
Assim, no final de 2025 o Grupo CertiSado contava com **36 membros** que correspondiam a uma área de floresta certificada de **24 933,12 ha** como referido anteriormente.

Assim, e possível constatar pela análise do gráfico seguinte que o número de membros do Grupo aumentou até 2020, tendo decrescido entre esta dada e 2022. Depois desta data houve um ligeiro aumento do número de membros até 2025.



Analisando o gráfico a seguinte, é possível constatar que em 2025 houve um ligeiro decréscimo da área certificada, em relação ao ano anterior, embora a entrada de um novo membro. O pico de área florestal certificada em ocorreu em 2023. A área média certificada era 692,6 ha por aderente do Grupo.

É possível afirmar que o aumento da área do grupo entre 2017 e 2018 deveu-se, não a uma procura de mercado, mas aos incentivos definidos nos apoios públicos do PDR2020 que valorizam projectos com certificação florestal. O aumento da área certificada em 2023, deveu-se à valorização de madeira de pinheiro certificada, que levou alguns proprietários, que pretendiam realizar desbastes, a aderir à certificação. Por outro lado, a criação de EGF – Entidades de Gestão Florestal, levou algumas empresas a aderir ao grupo.



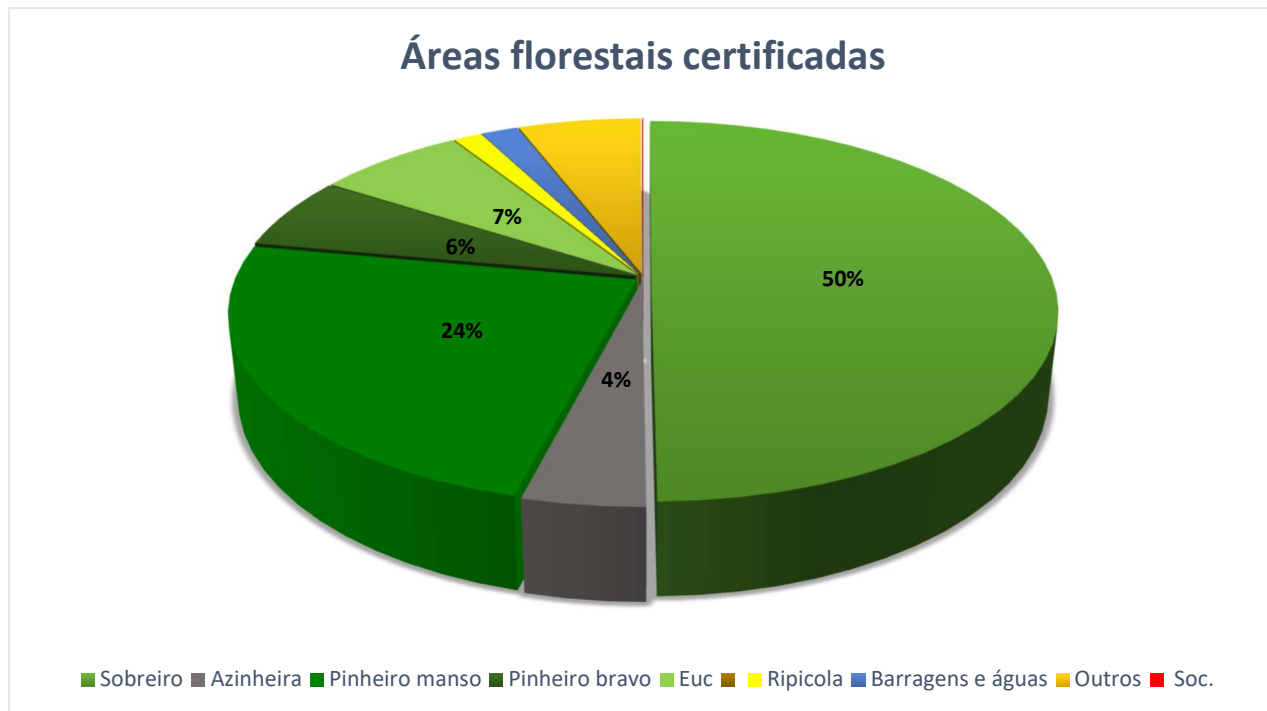
3. Ocupação do solo e funcionalidades

3.1 – Ocupação e uso do solo

No final de 2025 as áreas certificadas representavam **24.933,12 ha**, das quais correspondiam a **92,4% de áreas florestais**, onde o sobreiro era a espécie principal ocupando 49,9% da totalidade de área.

Áreas certificadas				
Espécie	Área (ha)	Percentagem (%)	Floresta (ha)	Percentagem (%)
Sobreiro	12.431,02	49,9%	23.036,72	53,96%
Azinhaira	1.034,12	4,1%		4,49%
Pinheiro manso	5.970,68	23,9%		25,92%
Pinheiro bravo	1.532,15	6,1%		6,65%
Eucalipto	1.730,78	6,9%		7,51%
Ripícolas	337,98	1,4%		1,47%
Barragens e águas	437,86	1,8%	23.036,72	100,0%
Áreas sociais	13,52	0,05%		
Outros	1.445,02	5,8%		
	24.933,12	100,0%	23.036,72	100,0%

A segunda espécie mais representativa era o pinheiro manso, com 24,0% da área, seguida do eucalipto, com apenas 7,0%, tendo tido um ligeiro aumento com a entrada do membro 57. O pinheiro bravo apenas representava 6,1% da área certificada.



3.2 – Composição e estrutura dos povoamentos

A maioria dos povoamentos florestais do Grupo CertiSado são povoamentos irregulares (81,5%), tendo as árvores diversas idades, sendo os restantes regulares (18,5%) com árvores da mesma idade. No entanto, cerca de 50% dos povoamentos são puros e cerca de 50% são mistos, conforme se pode observar no quadro abaixo.

Espécie	Sobreiro		Azinheira		Pinheiro manso		Pinheiro bravo		Eucalipto		Ripícolas	
	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)	Área (ha)	(%)
Composição												
Regular	510,14	4,2	0	0	1390,5	22,8	579,99	41,3	1730,78	100	0	0
Irregular	11920,88	95,8	1034,12	100	4580,18	77,2	952,16	58,7	0	0	337,98	100
Estrutura												
Puro	6850,53	56,2	354,78	34,8	1513,56	24,9	1081,36	67,9	1730,78	100	0	0
Misto	5580,49	43,8	679,34	65,2	4457,12	75,1	450,79	32,1	0	0	337,98	100

3.3 – Funcionalidades

A maioria da área certificada tem objectivos de produção florestal. Assim, existem 22.537,40 ha de **floresta de produção**, que corresponde a **90,39% da área certificada**, tem como objectivo a produção florestal. Não existem áreas de conversão de áreas florestais em outros usos do solo ou em florestas de rápido crescimento.

Face à baixa actividade que a maioria das explorações tem, sobretudo as ocupadas por montados de sobro e azinho, existem áreas de têm dupla função: produção e conservação.

Assim, foram definidas 9.241,80 ha de **zonas de protecção e conservação**, que correspondem a **37,1% da área certificada**. Estas áreas foram definidas em função dos valores naturais existentes, nomeadamente pelos habitats e espécies ameaçadas ou endémicas potencialmente presentes.

3.4 – Modo de regeneração dos povoamentos

A maioria das áreas florestais do Grupo CertiSado regenera-se através de regeneração natural, cerca de 77%. Apenas 15% da área certificada corresponde a plantações florestais, das quais cerca de 45% correspondem a eucalipto, sendo as restantes de pinheiro manso e sobreiro. As plantações de azinheira e pinheiro bravo são residuais.

Tipos de regeneração	Área (ha)	%
Plantações	3.820,5	15%
Regeneração natural	19.036,81	76%
Outras áreas	2.075,81	8%
TOTAL	24.933,12	100,00%

3.5 – Árvores longevas e cavernosas

Dado o risco de contaminação que uma árvore cavernosa pode potenciar, muitas destas árvores, com a concordância da nossa equipa técnica, foram eliminadas. No caso do sobreiro e azinheira, este abate é realizado em concordância dos serviços oficiais, nomeadamente o ICNF, pelo que foram comunicadas ou pedidas as respectivas autorizações. No entanto ainda subsistem vários exemplares em cada uma das herdades, nomeadamente nas áreas de montado onde subsistem vários exemplares de

idades previstas, podendo considerar-se existir cerca de **0,5 árvores cavernosas por hectare**.

Relativamente à madeira morta, de acordo com o novo objectivo do Grupo, esta permanece o mínimo tempo possível na herdade (menos de 1 ano devido ao perigo de contaminação de pragas e doenças à restante floresta), pelo que, caso se encontre presente terá apenas um carácter provisório, salvaguardando as raras excepções onde esta se encontra propositadamente colocada para abrigo de caça, como por exemplo coelhos, lebres e perdizes.

3.6 – Florestas de Altos Valores de Conservação

Durante o ano de 2024 não foram adicionadas Áreas de Alto Valor de Conservação no Grupo CertiSado, mantendo-se as existentes no ano anterior.

N.º Membro	Propriedade	AVC	Nome	Área de FAVC (ha)
6	Herdade do Pinheiro	AVC 1 - Áreas Classificadas	IBA: PT023 - Estuário do Sado	767,89
			RAMSAR:PT39A00100 - Estuário do Sado	
			RNAP do Estuário do Sado	
			SIC:PTCON0011 - Estuário do Sado	
			ZPE:PTZPE0011 - Estuário do Sado	
AVC6 - Sítios Arqueológicos	Fornos Romanos			
8	Herdade de São Bento	AVC 1 - Habitats	92A0 - Florestas galerias de <i>Salix alba</i> e <i>Populus</i>	29,15
		AVC6 - Sítios Arqueológicos	Concheiros da Poça do Sado	5,96
49	Herdade de Montalvo	AVC 1 - Áreas Classificadas	IBA: PT023 - Estuário do Sado	28,77
			RAMSAR:PT39A00100 - Estuário do Sado	
			RNAP do Estuário do Sado	
			SIC:PTCON0011 - Estuário do Sado	
			ZPE:PTZPE0011 - Estuário do Sado	
		AVC 1 - Habitats	Dunas litorais com <i>Juniperus</i> spp." (Habitat 2250).	
		AVC 1.1 - Espécies ameaçadas e em perigo	<i>Juniperus navicularis</i> ; <i>Armeria royana</i> , <i>Thymus capitellatus</i> , <i>Thymus camphoratus</i> , Garça vermelha (<i>Ardea purpurea</i>) Águia pesqueira (<i>Pandion haliaetus</i>)	
AVC 1.2 – Espécies endémicas	Tritão-de-ventre-laranja (<i>Triturus boscai</i>) - Potencial			

831,77 ha

4. Impacto social

4.1 – Trabalhadores dependentes

No final de 2025, o grupo CertiSado tinha 96 trabalhadores dependentes, correspondendo a 27,1% de mulheres e 72,9% de homens. Todos os trabalhadores têm qualificações profissionais necessárias ao desenvolvimento das suas funções.

Assim, existem 20 membros do Grupo que têm relações contratuais com trabalhadores, o que corresponde a cerca 56% dos membros do Grupo.

Todos os membros cumprem com as suas obrigações sociais e laborais dos trabalhadores próprios que laboram nas áreas certificadas.

Todos estes membros têm os **serviços de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho organizados**, cumprindo com todas as obrigações legais, incluindo os **seguros de acidentes de trabalho** e as **fichas de aptidão** médicas actualizadas. Existe uma **avaliação dos riscos profissionais** para os trabalhadores que actuam nas áreas certificadas, bem como as medidas mitigadoras. Foi feito um grande esforço pelos membros do Grupo para as questões da medicina e segurança do trabalho, estando os membros muito mais conscientes da importância de organizar os serviços de Saúde, Higiene Segurança no Trabalho, fazendo com que os seus colaboradores sejam consultados por um médico para verificação se estão aptos para o trabalho.

Os trabalhadores têm formação para desenvolver as suas actividades florestais, sendo orientados no desenvolvimento das suas tarefas.

Não foi constatado **nenhum acto ilegal** associado aos trabalhadores do Grupo, nem recebida **nenhuma queixa ou reclamação** sobre situações laborais, assédio ou discriminação.

4.2 – Acções de formação e sensibilização

Durante o ano de 2025 foram realizadas 15 acções de formação que envolveram 160 operacionais florestais. As temáticas da formação prenderam-se com a as boas práticas de descortiçamento, Certificação Florestal, boas práticas de operações florestais, controlo e invasoras, novas tecnologias na floresta, produção de cogumelos e medronho.

Nas monitorizações das operações florestais são verificados a qualificação do pessoal envolvido (trabalhadores próprios e prestadores de serviços), o tempo de duração das operações. Constatou-se que todo o pessoal envolvido tinha qualificações suficientes

para o desenvolvimento das operações florestais e o tempo de trabalho foi adequado para essas mesmas operações.

Foram ainda realizadas 8 acções de sensibilização sobre temáticas florestais e certificação florestal que envolveram cerca de 160 produtores, técnicos e operadores florestais.

O gestor do grupo fez uma formação sobre a nova norma de Certificação FSC com 6,5 horas.

4.3 – Acidentes de trabalho

Não foram registados nenhuns acidentes de trabalho durante o ano de 2025 no Grupo CertiSado. Em todas as operações é realizada uma avaliação dos riscos para os trabalhadores, com base no Manual de Avaliação de Risco das Florestas CertiSado, sendo utilizados os equipamentos de protecção adequados a cada operação florestal. Os maiores riscos nas operações de abate são o corte e queda de árvores, pelo que é imprescindível a utilização dos equipamentos de protecção e a avaliação das linhas de fuga. No descortiçamento os maiores riscos são os cortes e a insolação, pelo que é necessário a utilização de luvas, vestuário fresco e a ingestão de bebidas não alcoólicas.

4.4 – Inquéritos aos trabalhadores

Durante o ano de 2025 continuou-se a sensibilização dos membros para a importância de realizar o inquérito aos trabalhadores. Foram recebidos 96 inquéritos preenchidos por trabalhadores dos 20 membros do Grupo com trabalhadores próprios. Não foram identificadas situações anormais.

4.5 – Património arqueológico

Nas propriedades do Grupo CertiSado existem apenas três locais de interesse arqueológico:

- 1) **Fornos Romanos da Herdade do Pinheiro**, classificados pelo IGESPAR como SIP - Sítio de Interesse Público, ao abrigo da Portaria n.º 645/2012, DR, de 2.ª série, n.º 212, de 2-11-2012. – Equipamento integrado na **FAVC da Herdade do Pinheiro**.

Trata-se de um conjunto de cinco fornos, sendo dois deles contíguos, junto dos quais se escavou ainda uma cozinha com lareira e forno doméstico e diversos caqueiros. Os fornos industriais foram construídos com adobes e tijolos cerâmicos, e são antecidos por um *atrium* revestido lateralmente por blocos calcários. As infra-estruturas integram cinco arcos que suportam uma grelha de agulheiros rectangulares muito mal conservada. Embora a parte superior dos fornos tenha sido destruída, estes constituem até à data os exemplares mais bem preservados no país.

O complexo laborou entre os séculos I e V, tendo fabricado ânforas de tipos já conhecidos, como as Dressel e Almagro, e também pelo menos mais uma tipologia nova, primeiramente denominada "Lusitana 1", que seria exclusivamente produzida na região. Várias ânforas possuem marcas estampadas com o nome do produtor e esgrafitos de controlo da produção.

- 2) **Concheiro Neolítico da Poça de S. Bento** - classificados pelo IGESPAR como SIP - Sítio de Interesse Público, ao abrigo da Portaria n.º 645/2012, DR, de 2.ª série, n.º 212, de 2-11-2012. – Equipamento integrado na **FAVC da Herdade de S. Bento**.

O concheiro do Mesolítico e Neolítico Antigo que apresentava inicialmente uma forma ovalada. Os trabalhos arqueológicos aqui efectuados permitiram detectar várias estruturas de combustão (provavelmente relacionadas com o processamento de moluscos), "buracos de poste", e restos antropológicos. A fauna terrestre encontra-se representada por espécies exclusivamente selvagens. Foi escavada uma sepultura de cão doméstico do período Neolítico.

- 3) **Obelisco evocativo do Massacre de Algalé** – Não Classificado.

Monumento de pedra com lista os 29 oficiais do exército da Rainha D. Maria II, aprisionados pelas tropas de D. Miguel na batalha que em Alcácer do Sal, que se deu no dia 2 de Novembro de 1833. Tendo sido fuzilados dois dias depois da batalha, neste local, por soldados Realistas.

Estes vestígios arqueológicos não são influenciados pelas actividades florestais, pelo que estas não têm impactos sobre a preservação do património arqueológico, havendo o cuidado de não realizar nenhuma operação nesses locais.

4.6 – Actividades culturais, desportivas ou lazer

A maioria das explorações aderentes (94%) têm áreas concessionadas de caça turística ou social, havendo 2 áreas com zona de não caça (membros 46 e 49). Apenas existe uma exploração com uma concessão de pesca que é gerida por um clube de empregados da exploração (membro 46). Em 3 das explorações realizam-se actividades turísticas, com passeios e trilhos definidos, bem como alojamento e actividades aquáticas (membro 8, 46 e 49).

5. Resultados das Actividades de Gestão Florestal

5.1 Operações Florestais Realizadas: Avaliação Ambiental (Danos)

Durante o ano de 2025 foram realizadas 39 operações florestais nas propriedades do Grupo. Foram realizadas 26 operações de exploração florestal, sendo 30% correspondentes descortiçamentos, 57,7% a cortes de madeira de pinheiro bravo, pinheiro manso e eucalipto e a abates sanitários de sobreiro. Assim, o total de monitorizações às operações realizadas pelos membros foi de 26.

A análise dos impactos é feita ao nível dos povoamentos florestais, regeneração natural, plantações, vegetação espontânea, solo, caminhos, linhas de água, qualidade do ar, habitats para a fauna terrestre e paisagem.

Concluiu-se que das operações florestais avaliadas cerca de 62% não tiveram impactos, sendo que 38% tiveram impactos reduzidos. A maioria destes impactos diz respeito a impactos paisagísticos das operações com o abate de madeira. No entanto, estes impactos não serão, no futuro, diminuídos, tornando-se irrelevantes, com o crescimento das árvores.

5.2 Pragas e Doenças

Existem operações de monitorização de pragas, nomeadamente da mais problemática nos montados de sobreiro, que é o *Platypus cylindrus*, com a instalação de armadilhas para a sua monitorização em algumas das propriedades aderentes como a Herdade do Azinhal (membro n.º 3), Herdade do Pinheiro (membro n.º 6), a Herdade da Chã (membro n.º 27), as Herdades das Laranjeiras, Zambujeiro e Derrubada (membro n.º 32), Herdade da Cobiça (membro n.º 36), Herdade das Antas (membro n.º 38) e

Herdade do Portinho (membro n.º 56). Foi realizada ainda uma monitorização de escolitídeos e longicórneo do pinheiro na Herdade de Montalvo (membro n.º 49).

Fazendo uma avaliação de pragas florestais, considera-se que o método mais utilizado de combate e eficaz é o biotécnico, com a utilização de feromonas e armadilhas.

No entanto, fazendo uma avaliação geral das propriedades do Grupo CertiSado, não existem situações de pragas e doenças extremas, ocorrendo situações pontuais de existência de Plátipo, cobrilha da cortiça, processionária do pinheiro e carvão do entrecasco. Foram realizadas 36 avaliações de pragas e doenças durante este ano, em cada um dos membros.

5.3 Espécies Invasoras Exóticas

Este ano foram monitorizadas todas propriedades e identificadas 6 espécies invasoras exóticas. As situações encontradas encontram-se controladas, não necessitando de uma intervenção rápida para o seu controlo.

Espécies invasoras exóticas		Presença	Preocupante	Controlo
Mimosa	<i>Acacia dealbata</i>	4	0	1
Acácia das espigas	<i>Acacia longifolia</i>	2	0	0
Acácia da Austrália	<i>Acacia melanoxylon</i>	2	0	0
Acácia negra	<i>Acacia mearmsii</i>	1	0	0
Chorão das praias	<i>Carpobrotus edulis</i>	1	0	0
Cana	<i>Arundo donax</i>	15	0	3
		25	0	4

5.4 Deficiências nutricionais / Utilização de produtos químicos

Em 2025 não houve registo de aplicação de produtos químicos.

5.5 Avaliação das Actividades Ilegais

No ano de 2025 não foram identificadas actividades ilegais nas propriedades do Grupo.

5.6 Avaliação do Estado de Conservação das ZC & AP

Os membros do Grupo CertiSado são abrangidos por diversas áreas protegidas, nomeadamente a Reserva Natural do Estuário do Sado, as Zonas Especiais de Conservação do Estuário do Sado e Cabeção e as Zonas de Protecção Especial para as Aves do Estuário do Sado.

Identificam-se potencialmente a existência de várias espécies protegidas no interior das propriedades nomeadamente, o Tartaralhão caçador ou a Garça vermelha.

Foram realizadas 18 avaliações dos estados de conservação das zonas de Conservação e Protecção definidas dentro do Grupo CertiSado.

Conclui-se que o estado de conservação das Zonas de Conservação e Áreas de Protecção identificadas no Grupo CertiSado é Favorável, à semelhança do ano anterior. Não houve alteração da ocupação, evolução dos habitats ou alteração da estrutura ou composição dos habitats.

5.7 Avaliação do Estado de Conservação dos Altos Valores de Conservação

Foi efectuada a avaliação do estado de conservação em todas as áreas de Altos Valores de Conservação do Grupo, considerando-se que o estado de conservação era **Favorável**.

5.8 Incêndios Florestais e Risco de Incêndio

As áreas dos membros do grupo CertiSado são abrangidas pelos Planos Municipais dos seguintes municípios: Alcácer do Sal, Benavente, Ferreira do Alentejo, Grândola, Montemor-o-Novo, Mora, Odemira, Ourique e Portel. Nestes documentos é possível encontrar o risco de incêndio e perigosidade das áreas destes municípios, bem como toda a informação referente à Faixas de Gestão de Combustíveis, e sobre a rede divisional existente, os pontos de água e meios de combate a incêndios. Os Planos de Gestão Florestal de cada uma das propriedades do Grupo integram estas informações públicas e podem ser disponibilizados a pedido.

Todas as propriedades têm meios de defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente a realização de aceiros perimetrais e junto a caminhos.

Não se registou nenhum incêndio nas propriedades do Grupo de Certificação.

5.9 Stock de Carbono

O valor de Carbono por hectare, em média, calculado nas propriedades florestais do Grupo é de **208,48 toneladas por hectare**, num total de 4.855.693 ton. Este indicador é calculado em função da biomassa dos principais sistemas florestais existentes, com base em inventário florestal.

5.10 Volume de Produção e Resultados Económicos

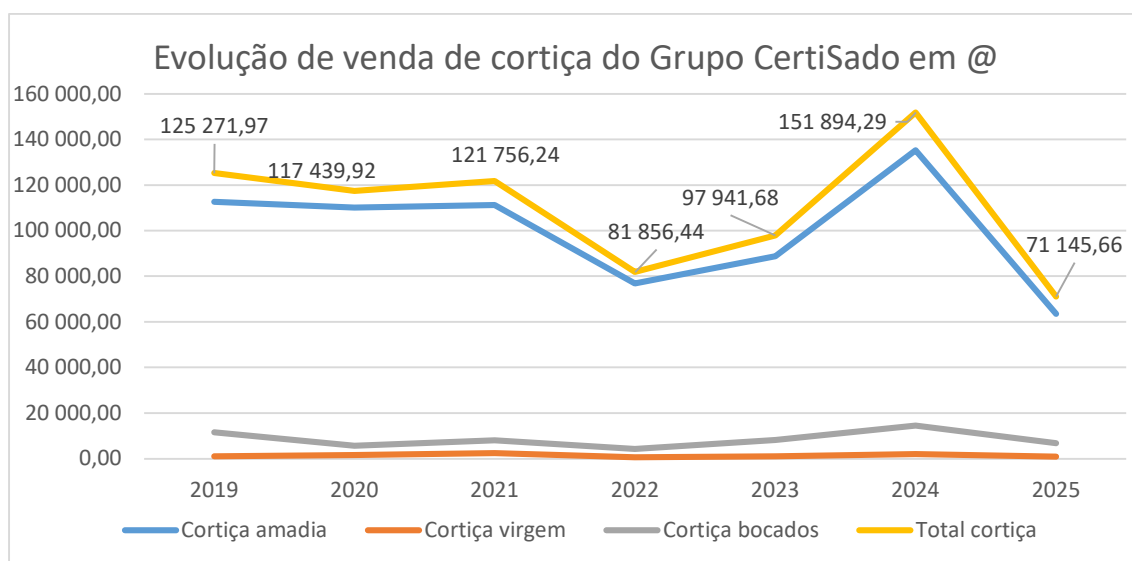
No Grupo CertiSado os produtos florestais podem ser vendidos em ambos os sistemas de certificação: PEFC™ e FSC®, apenas num dos sistemas, ou sem certificação.

A cortiça é o principal produto florestal vendido, correspondendo a 71.145,66 @, tendo havido uma diminuição de produção de 53% em relação ao ano anterior, provavelmente devido à baixa do preço de venda da cortiça neste ano.

	2025						TOTAL	
	FSC 100%		Ambas		S/ certificação			
Venda de cortiça	@	%	@	%	@	%	@	%
Cortiça amadia	60 012,89	90,4%	2 898,43	81,3%	650,00	53,5%	63 561,32	89,3%
Cortiça virgem	882,00	1,3%	0,00	0,0%	0,00	0,0%	882,00	1,2%
Cortiça bocados	5 469,43	8,2%	667,53	18,7%	565,38	46,5%	6 702,34	9,4%
Total cortiça	66 364,32	100,00%	3 565,96	100,00%	1 215,38	100,00%	71 145,66	100,00%
							TOTAL Certificada	
							@	%
							69 930,28	98%

Cerca de 98 % da cortiça foi vendida certificada, como é possível constatar no quadro acima, continuando a relevar o interesse do mercado por cortiça certificada, um valor superior ao ano anterior. A maioria da cortiça foi vendida como FSC100% ou ambos os sistemas (98,3%). Ainda não existe, que se saiba, procura de cortiça PEFC.

2025		
Cortiça		
Sistemas	@	%
Ambas	3 565,96	5,0%
FSC 100%	66 364,32	93,3%
S/ certificação	1 215,38	1,7%
TOTAL	71 145,66	100,0%



Verificou-se que a quantidade de cortiça vendida nos últimos 7 anos diminuiu de 2019 a 2022, tendo-se invertido essa tendência até 2024, ano em que houve a maior venda de cortiça. Em 2025 essa tendência inverteu-se consideravelmente, tendo sido o ano com menores vendas de cortiça dentro do Grupo CertiSado.

Durante o ano de 2025 houve poucas vendas de madeira de eucalipto entre os membros do grupo, visto que a área de eucalipto corresponde apenas a 6,9 % da área florestal. Toda a madeira foi vendida certificada FSC100%. Neste momento, a madeira de eucalipto é a que tem maiores incentivos económicos para a venda certificada.

2025		
Madeira de eucalipto		
Sistemas	m3	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	2 970,47	100,0%
S/ certificação	0,00	0,0%
TOTAL	2 970,47	100,0%

Durante este ano houve poucas vendas de madeira de pinheiro bravo. Toda a madeira vendida foi certificada FSC®.

2025		
Madeira de pinheiro-bravo		
Sistemas	ton	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	1 678,12	100,0%
S/ certificação	0,00	0,0%
TOTAL	1 678,12	100,0%

2025		
Madeira de pinheiro-manso		
Sistemas	ton	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	6 597,35	60,0%
S/ certificação	4 400,85	40,0%
TOTAL	10 998,20	100,0%

2025		
Biomassa Pm		
Sistemas	ton	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	5 300,00	53,6%
S/ certificação	4 582,06	46,4%
TOTAL	9 882,06	100,0%

Também a maioria da madeira de pinheiro manso (60%) foi vendida certificada, demonstrando o interesse pela compra de material certificado, tendo-se mantida a mesma quantidade em relação em relação ao ano anterior. Foram ainda vendidas 9882,06 ton de biomassa de pinheiro manso dos quais 53,6% certificados FSC®.

Cerca de 77 % da lenha de sobreiro proveniente de desbastes sanitários foi vendida com certificação, embora continue a não haver mercado com interesse neste produto certificado. A quantidade de madeira vendida diminuiu quase 1000 ton, em relação ao ano anterior, o que poderá ser um indicador interessante de diminuição da mortalidade de sobreiro ainda que localizada.

2025		
Madeira de sobreiro		
Sistemas	ton	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	2 323,22	77,1%
S/ certificação	690,62	22,9%
TOTAL	3 013,84	100,0%

2025		
Madeira de azinheira		
Sistemas	ton	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	9,00	6,7%
S/ certificação	126,08	93,3%
TOTAL	135,08	100,0%

Houve apenas a venda de 135 ton de madeira de azinho, sendo a sua maioria vendida sem certificação, visto que não existe mercado para este produto certificado.

O ano de 2025, à semelhança dos anos anteriores, foi um mau ano de venda de pinha, pelo que apenas foram registadas vendas de 1,6330 ton de pinha, sendo 87% certificada. No entanto, continuam a não existir empresas de CoC na área do pinhão, pelo que não existe mercado para o pinhão certificado.

2025		
Pinha		
Sistemas	kg	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	14 260,00	87,3%
S/ certificação	2 070,00	12,7%
TOTAL	16 330,00	100,0%

2025		
Resina		
Sistemas	bicas	%
Ambos	0,00	0,0%
FSC 100%	0,00	0,0%
S/ certificação	1 476,00	100,0%
TOTAL	1 476,00	100,0%

Houve ainda um membro do Grupo que vendeu resina, mas não certificada, pois ainda não existe mercado para este produto certificado.

Em conclusão, é notório o interesse do mercado em produtos certificados FSC® em detrimento dos produtos PEFC™. Há ainda muito trabalho a realizar na promoção dos produtos certificados de forma a aliciar os proprietários para certificação florestal.

6. Objetivos de gestão do Grupo e individuais

O Grupo CertiSado mantém os objetivos definidos no ano anterior nas três vertentes da sustentabilidade florestal, que seguem abaixo:

Objetivos		
Sociais	Ambientais	Económicos
Formações em frente de trabalho nas Operações Florestais Realizadas	Eliminação dos sobrantes de exploração no prazo máximo de 1 ano	Valer-se de ajudas comunitárias associadas à floresta, através do PEPAC
Formação em boas práticas florestais e sensibilização para assuntos florestais, como pragas florestais, certificação, produção de cogumelos, etc.	Aumentar o espaçamento das gradagens no montado para um mínimo de 5 anos exceto nos casos onde se realizam outras operações agropecuárias, nomeadamente o pastoreio	Subir na cadeia utilizando a escala do Grupo (ex.: produzir pinhão vendendo-o, em vez de pinha, centralizar a venda dos produtos florestais na ANSUB)
Formação na utilização de máquinas, equipamentos e ferramentas agrícolas e florestais, nomeadamente motosserras e motorroçadoras, máquinas de descortçamento e de apanha de pinha	Manutenção dos Serviços do Ecossistema com base na norma FSC®	Fomentar o mercado certificado de outros produtos florestais como a pinha, mel e medronho.

Objetivos		
Sociais	Ambientais	Económicos
Proporcionar estas formações a prestadores de serviços locais e contratar esses para realizarem os trabalhos a executar nas herdades do Grupo		Fomentar a enxertia de novos povoamentos de pinheiro manso para aumentar e antecipar a produção de pinha.
Sensibilização, através de <i>workshops</i> e seminários, sobre os vários estudos recentes que incidem sobre a “nossa” floresta e sobre todo o sistema florestal (solo, água, clima, pragas, doenças, produtividade económica, apoios sociais, etc.)		Procurar financiadores que apoiem os Serviços do Ecossistema produzidos pelo Grupo

7. Grau de Cumprimento dos objectivos de gestão definidos

Foi constatado que os objectivos de gestão dos membros do grupo, definidos em cada um dos seus Planos de Gestão Florestal, havendo uma gestão activa e consciente das explorações florestais aderentes, foram cumpridos.

As formações em frente de trabalho têm sido realizadas, sendo necessário continuar a sensibilizar os gestores sobre a sua importância.

O Grupo compromete-se a atingir estes objetivos nos próximos 5 anos. Membros que entrem no Grupo após a data deste relatório terão igual período para atingir estes objetivos.

8. Revisão do Sistema de Gestão

No ano de 2025 houve uma diminuição ligeira da área e um aumento do número de aderentes ao Grupo.

Foi realizada a monitorização anual dos membros e os seus resultados foram incorporados na melhoria contínua do sistema.

A página Web da ANSUB, foi muito consultada estando disponíveis os principais documentos do sistema de certificação do Grupo e a possibilidade de realizar queixas à acção dos membros do grupo e à sua gestão.

Prevê-se também a aumentar a comunicação com os membros do grupo realizando reuniões temáticas sobre certificação.

Manteve-se a adesão aos Serviços do Ecossistema, da Herdade do Azinhal, ao serviço ES1: Conservação de biodiversidade e ES2: Sequestro e armazenamento de carbono. Outros se seguirão.

Nos dias 24, 28, 29 e 31 de julho de 2025 foi realizada uma auditoria externa, pela Certis – Controlo e Certificação, tendo o relatório sido emitido a 1 setembro 2025. Foram encontradas as não conformidades e oportunidades de melhoria seguintes:

FSC-STD-PRT-01-2016 PT		PEFC NP 4406:2022		NC's identificada	Data da Auditoria / Identificação da NC	Grau	Análise da Raíz do problema	Ações Planeadas	Ações Realizadas	Datas de Execução	Medidas para evitar a recorrência
1	2.3.1	1	4.2.5	Tem uma serie de documentos que mencionam as boas praticas. Embora tenham uma série de documentos que mencionam as boas praticas a aderente Solutopus, Lda não conseguiu evidenciar as fichas de aptidão e seguro dos tiradores de cortiça. Embora tenha recibos e faturas deles todos.	24, 28, 29 e 31/07/2025	Ncm	Nos últimos anos tem vindo ser feito um grande trabalho de sensibilização dos prestadores de serviços para a necessidade de cumprir com a regras legais de segurança no trabalho. No entanto, ainda existe alguma desconfiança dos trabalhadores de demonstrar a terceiros esse cumprimento.	Sensibilizar os gestores através e os prestadores de serviços para a importância do cumprimento das regras de segurança no trabalho e para a importância da sua demonstração a terceiros.	Envio e-mail aos membros do grupo de 01-08-2025; 9-02-2026; 15-04-2026	2025	Maior comunicação com os gestores e prestadores de serviços para perceber o seu entendimento e percepção do cumprimento das regras de segurança e a necessidade das evidenciar
2	8.5.2	2	4.4.2	Apesar de a venda ser apoiada com um sistema de etiquetas que contem parte da	24, 28, 29 e 31/07/2025	Ncm	A alteração da entidade certificadora e consequentemente do código de	Alertar os gestores sobre o procedimento correcto de	Envio e-mail aos membros do grupo de 30-07-2026; 01-	2025	Aumentar a comunicação com os gestores e aumentar a validação do


FSC-STD-PRT-01-2016 PT	PEFC NP 4406:2022	NC's identificada	Data da Auditoria / Identificação da NC	Grau	Análise da Raiz do problema	Ações Planeadas	Ações Realizadas	Datas de Execução	Medidas para evitar a recorrência		
		informação complementando a fatura. Em vendas efetuadas por um dos aderentes sem a etiqueta verificou-se que a alegação e o código de certificação não são o correto.			certificação trouxe alguma confusão aos gestores sobre quais os códigos e alegações correctas.	alegação e de código de certificação a utilizar nas facturas de venda.	08-2025; 27-04-2026		cumprimento das regras.		
3	1,4 (Grupo)	3	4.3.2	24, 28, 29 e 31/07/2025	Ncm	O responsável por cada procedimento está definido no próprio procedimento assim como as qualificações necessárias. O gestor do grupo deve definir quais as operações florestais (eventualmente no procedimento PG010) que têm impacto e de tal	A necessidade de simplificar o sistema de certificação e clarificar os procedimentos não foi bem analisada pelo gestor do Grupo, pelo que o PG010 ficou com algumas questões pouco claras.	Actualizar o PG010 em função da realidade das operações florestais realizadas no Grupo de Certificação.	Alteração do PG010, clarificando as intervenções a realizar. Envio de e-mail para os membros do grupo certificado a 27-04-2026.	2025	Actualizar e verificar a necessidade de actualização dos procediemntso do sistema com mais frequência.

FSC-STD-PRT-01-2016 PT	PEFC NP 4406:2022	NC's identificada	Data da Auditoria / Identificação da NC	Grau	Análise da Raiz do problema	Ações Planeadas	Ações Realizadas	Datas de Execução	Medidas para evitar a recorrência
		modo o DG016 deve ser realizado e quais as situações em particular em que poderá estar isento (Não tem impacto). Embora na Herdade do Pinheiro o DG016 tenha sido preenchido para a sementeira de tremocilha em 7/10/2024, tal operação não está mencionada no PG010 e das entrevistas efetuadas verificou-se alguma incerteza na obrigatoriedade do preenchimento do DG016.							

FSC-STD-PRT-01-2016 PT	PEFC NP 4406:2022	NC's identificada	Data da Auditoria / Identificação da NC	Grau	Análise da Raiz do problema	Ações Planeadas	Ações Realizadas	Datas de Execução	Medidas para evitar a recorrência		
4	12.3 (Grupo)	4	PEFC ST 2001:2020 6.1	A utilização de logos é sempre aprovada pelo gestor do grupo. No último ano não houve nenhuma aprovação. Verificar a pertinência de clarificar a responsabilidade da aprovação de logos entre gestor do grupo e aderentes (de forma documental), para evitar utilizações não conformes.	24, 28, 29 e 31/07/2025	OM	Não existe um procedimento escrito sobre as responsabilidades de utilização do logo, visto nunca se ter sentido essa necessidade.	Elaborar um novo procedimento sobre a utilização dos logos por parte dos membros do Grupo.	Foi criado um procedimento para a aprovação dos logos PG017 V1 em 27-04-2026. Foi enviado um e-mial aos membros no dia 28-04-2026,	2025	Fomentar a utilização dos logos por parte dos membros e verificar a sua utilização com mais frequência

Alcácer do Sal, 29 de Abril de 2026

O Presidente da ANSUB



Pedro Silveira

O Gestor do Grupo



Pedro Pacheco Marques

Grupo CertiSado 2025

N.º Membro	Cod Inter.	Membro (Gestor)	Nome UGF	Localiz.	Certf. Por UGF	Certf. Por Membro	Tipo	AreaP&C (ha)	%P&C	AreaFAVC	AAVC	Prod. Certif.	Codigos FSC	Data Adesao
1	1	David Mendonça Vieira	Herdade do Rio Seco dos Marmelos	Odivelas, Ferreira do Alentejo, Beja	267,5	267,5	SLIMF	76,69	29%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Pb, SB e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
2	2.1	Pétalas Mutantes L.da	Herdade da Miranda	Azinheira dos Barros, Grândola, Setúbal	264,03	293,32	SLIMF	216	82%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pm, Pb, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
	2.2		Herdade da Pereira	Mora, Mora, Évora	29,29		SLIMF	18,1	62%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
3	3.1	Pedro Silveira	Herdade do Azinhal	Azinheira dos Barros, Grândola, Setúbal	544,24	576,172	SLIMF	51,12	9%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
	3.2		Herdade da Fonte dos Narizes	Grândola e Santa Margarida da Serra, Grândola, Setúbal	31,932		Não SLIMF	2,974	9%	0	N/A			14/06/2018
4	4	NHICAS - Explorações Agrícolas e Prediais L.da	Herdade da Malhada Velha	Figueira dos Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	382,53	382,53	SLIMF	66,7	17%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
6	6	Herdade do Pinheiro S.A.	Herdade do Pinheiro	Sta Maria do Castelo, Alcácer do Sal, Setúbal	3849,04	3849,04	Não SLIMF	1675,41	44%	767,89	AVC 1.1 IBA: PT023 - EstuárioSado RAMSAR: PT39A00100 - EstuárioSado RNAP EstuárioSado SIC: PTCO0011 - EstuárioSado ZPE: PTZPE0011 - EstuárioSado - Arqueologia	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood N9.8 Honey	16/06/2010
7	7	Mª Madalena Sallatty de Aires Mateus, Herdeiros	Vale Vidal	Grândola, Grândola, Setúbal	580,74	580,74	SLIMF	178,75	31%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão madeira Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	16/06/2010
8	8	Moragri Florestal Lda	São Bento	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	2402,42	2402,42	Não SLIMF	2147,47	89%	35,11	Habitats 92A0 - Florestas-galerias de Salix alba e Populus - Arqueologia	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de EC, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	06/09/2011
9	9	Sociedade Agro-Florestal do Vale da Asseiceira, Lda	Herdade da Asseiceira	Benavente, Benavente, Santarém	404,56	404,56	SLIMF	268,81	66%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Ec, Pm, Sb e Az	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	26/09/2011
17	17.1	José Francisco Falcão Beja Costa	Herdade de Reguengo Grande	Relíquias, Odemira, Beja	309,72	493,485	Não SLIMF	71,84	23%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/09/2014
	17.2		Herdade da Aberta e Chaparral Novo	Santa Luzia, Ourique, Beja	103,05		SLIMF	16	16%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/09/2014
	17.3		Herdade de Campilhas	Bicos, Odemira, Beja	80,715		SLIMF	11,12	14%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/09/2014

N.º Membro	Cod Inter.	Membro (Gestor)	Nome UGF	Localiz.	Certf. Por UGF	Certf. Por Membro	Tipo	AreaP&C (ha)	%P&C	AreaFAVC	AAVC	Prod. Certif.	Codigos FSC	Data Adesao
18	18	Clara Maria Palha Teotónio Pereira	Herdade de Algalé	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	1022,35	1022,35	SLIMF	637,922	62%	0	N/A	Cortiça, pinha, pinhão, Madeira de sobreiro, azinho e de pinho manso	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	09/03/2016
19	19	Herdade da Alápega, Lda	Herdade de Alápega	Santa Susana, Alcácer do Sal, Setúbal	710,72	710,72	Não SLIMF	401,7	57%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	09/03/2016
20	20.1	Vale do Leça, Comercialização de Produtos Agrícola, S.A	Courela da Faia	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	120,24	369,52	SLIMF	67,91	20%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	30/12/2016
	Courela do Pinheiro		Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	225,85	SLIMF		0					N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood
	Vale Sobrigo		Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	23,43	SLIMF		23,43	100%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	30/12/2016	
21	21	FLORESTGAL - Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal S.A.	Herdade de Vale de Reis	Sta Maria do Castelo, Alcácer do Sal, Setúbal	2425,91	2425,91	Não SLIMF	372,42	15%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo, Sobreiro e Azinheira.	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	12/01/2017
27	27	Carolina Mexia de Almeida	Herdade da Chã	Figueira dos Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	164	164	SLIMF	120,333	33%	0	N/A	Cortiça, Pinha, Pinhão, Madeira de sobreiro, azinho e pinho manso	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	17/08/2017
28	28	Amanda Ferreira Silvestre	Herdade da Chã	Figueira dos Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	205	205	SLIMF	119,35		0	N/A	Cortiça, madeira de sobreiro, e azinho	N3 Cork and articles of cork W1 Rough Wood	17/08/2017
30	30	Terras do Sul - Sociedade Imobiliária S. A.	Herdade da Panasqueira	Figueira de Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	467,4	467,4	SLIMF	131,9	28%	0	N/A	Cortiça, pinha, madeira de eucalipto e de pinheiro manso	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	03/05/2018
32	32	Gião Toscano Rico - Sociedade Agrícola Limitada	Herdades das Laranjeiras, Zambujeiro e Derrubada	Monte de Trigo, Portel, Évora	515,14	515,14	SLIMF	393,04	76%	0	N/A	Cortiça, lenha de sobreiro e lenha de azinho, pinha, madeira de pinheiro manso e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	03/10/2018
36	36	Sociedade Agrícola de Cobiça, Unipessoal, L.da	Herdade da Cobiça	Santa Maria do Castelo, Alcácer do Sal, Setúbal.	534,34	534,34	SLIMF	488,1	91%	0	N/A	Pinha, cortiça, madeira de pinheiro manso, pinheiro bravo e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	09/11/2018
37	37.1	António Mateus Dias	Herdade Pedro Afonso	Grândola, Grândola, Setúbal	466,36	677,01	SLIMF	146,12	31%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Resina Madeira de Eucalipto, Pinho manso, bravo e Sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood N7,3 Resin and manufactured resin products	13/11/2018
	37.2		Monte Novo das Ferrarias	Grândola, Grândola, Setúbal	210,65		SLIMF	152,15	72%					
38	38	Mónica Cayolla Veiga V. S. Pinto	Herdade das Antas	Lavre, Lavre, Montemor-o-Novo	314,6	314,6	SLIMF	81,04	26%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo e Sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/11/2018

N.º Membro	Cod Inter.	Membro (Gestor)	Nome UGF	Localiz.	Certf. Por UGF	Certf. Por Membro	Tipo	AreaP&C (ha)	%P&C	AreaFAVC	AAVC	Prod. Certif.	Codigos FSC	Data Adesao
39	39	Pessoa de Carvalho Sociedade Agrícola L.da	Herdade da Chaminé	Mora, Mora, Évora	462,3	462,3	SLIMF	58,68	13%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, bravo, sobreiro azinheira e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	07/12/2018
44	44.1	Pedro Manuel Vasques do Nascimento	Monte da Estrada	Grândola e Santa Margarida da Serra, Grândola, Setúbal	78,975	690,915	SLIMF	15,783	6%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Ec, Pm, Pb, Sb e Az, Resina	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood N7,3 Resin and manufactured resin products	04/09/2020
	44.2		Casas Novas		74,95		SLIMF							
	44.3		Monte do Prior		321,83		SLIMF							0
	44.4		Herdade de Mascarenhas		215,16		SLIMF							24,332
45	45	Vale Salgado Agri Unipessoal Lda	Herdade do Salgado	Cercal do Alentejo, Santiago do Cacém, Setúbal	138,62	138,62	SLIMF	13,96	10%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Pinhão, Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones N9,1 Nuts W1 Rough Wood	29/07/2021
46	46	Herdade dos Grous - Agricultura e Pecuária Lda	Herdade dos Grous	Albernoa, Beja, Beja	952,8	952,8	SLIMF	159,9	17%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro, azinheira e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	23/11/2021
47	47	Ernesto Afonso Louro	Barranco das Taipas	Luzianes-Gare, Odemira, Beja	108,55	108,55	Não SLIMF	0	0%	0	N/A	Cortiça, Madeira de sobreiro e eucalipto	N3 Cork and articles of cork W1 Rough Wood	18/08/2022
48	48.1	Calca & Calca Lda	Herdades da Atalainha, das Silveiras, no Marmeleiro e da Corte	Grândola e Santiago do Cacém	241,6798	477,5448	SLIMF	27,37	6%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro, azinheira e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	28/10/2022
	48.2		Herdade de Pombal e Monte da Casinha		167,885		SLIMF							
	48.3		Casas Novas e Outras		67,98		SLIMF							
49	49	HDM - Sociedade Agroflorestal S. A.	Herdade de Montalvo	Santa Maria do Castelo, Alcácer do Sal, Setúbal.	895,26	895,26	Não SLIMF	108,1	12%	28,77	AVC 1.1 IBA: PT023 - EstuárioSado RAMSAR: PT39A00100 - EstuárioSado RNAP EstuárioSado SIC: PTCON0011 - EstuárioSado ZPE: PTZPE0011 - EstuárioSado	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho bravo e manso e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	14/12/2022
50	50	Sociedade Agrícola Monte Branco Nascente Lda.	Herdade do Monte Branco da Loira	Figueira de Cavaleiros, Ferreira do Alentejo, Beja	390,90	390,90	SLIMF	157,79	40%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	24/05/2023
51	51	Além Várzea - Sociedade Agrícola Lda	Herdade da Várzea Redonda	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	379,40	379,40	SLIMF	50,137	13%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho bravo e manso e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	01/08/2023

N.º Membro	Cod Inter.	Membro (Gestor)	Nome UGF	Localiz.	Certf. Por UGF	Certf. Por Membro	Tipo	AreaP&C (ha)	%P&C	AreaFAVC	AAVC	Prod. Certif.	Codigos FSC	Data Adesao
52	52.1	Manuel Gil Ferreira Lda	Herdade das Fontainhas, Monte da Vinha, Outeiro e Responsa	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	537,00	809,06	SLIMF	76,87	10%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	03/08/2023
	52.2		Herdade do Gamual	Odivelas, Ferreira do Alentejo, Beja	272,06		SLIMF					0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira
53	53	Manuel Gil Ferreira, CCH	Herdades da Amendoeira, Amendoeirinha, Courela da Amendoeira e Vale Paraíso	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	520,60	520,60	SLIMF	53	10%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho manso, sobreiro e azinheira	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	03/08/2023
54	54	Sociedade Agrícola de Vale do Coito L.da	Herdade de Vale do Coito	União de Freguesias de Alcácer do Sal, Alcácer do Sal, Setúbal e Cabrela, Montemor-o-Novo, Évora	818,87	818,87	SLIMF	327,16	40%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho bravo, manso e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	14/12/2023
55	55	Sociedade Agrícola do Vale de Camarinhas L.da	Herdade de Vale Camarinhas	União de Freguesias de Alcácer do Sal, Alcácer do Sal, Setúbal e Cabrela, Montemor-o-Novo, Évora	762,32	762,32	SLIMF	8,85	1%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e P. pinaster), Madeira de Pinho bravo, manso e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	14/12/2023
56	56	Luís d'Orey Manoel	Herdade do Portinho	Torrão, Alcácer do Sal, Setúbal	607,67	607,67	SLIMF	118,37	19%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea), Madeira de Pinho manso, sobreiro, azinheira e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	06/03/2024
57	57	Maria Teresa Gomes Marques Videira	Herdade de Cubeiros de Cima	Relíquias, Odemira, Beja	182,35	182,35	SLIMF	27,55	15%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea), Madeira de Pinho manso, sobreiro e eucalipto	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	30/09/2024
58	58	Solutopus - Recursos e Desenvolvimento, Lda	Herdade do Espadanal do Sul	U.F. de Grândola e Santa Margarida da Serra, Grândola, Setúbal	80,20	80,20	SLIMF	80,2	100%	0	N/A	Cortiça, Pinha (P. pinea e Pinus pinaster), Madeira de Pinho manso, pinheiro bravo e sobreiro	N3 Cork and articles of cork N6,4 Pine cones W1 Rough Wood	06/05/2025
					24933,12	24933,12		9244,45	37%	831,77				